ADOLESCENT HEALTH TEAM AND SCHOOL TEAM: PARTNERSHIP IN ORDER TO SHARE KNOWLEDGE IN FAVOR OF TEENS

EQUIPE DE SAÚDE DO ADOLESCENTE E EQUIPE ESCOLAR: PARCERIA VISANDO COMPARTILHAR CONHECIMENTOS EM FAVOR DOS ADOLESCENTES

Dalva Alves Silva¹; Maria Sylvia de Souza Vitale²; Teresa Helena Schoen³

1. Pedagoga/Psicopedagoga/Mestre em Ciências Aplicadas à Pediatria e Doutora em Ciências: Educação e Saúde na Infância e na Adolescência/UNIFESP; membro do Grupo de Pesquisa Atenção Integral e Interdisciplinar à Saúde do Adolescente, do Setor de Medicina do Adolescente/Depto de Pediatria/UNIFESP

E-mail: dalvaunifesp@gmail.com

2. Médica de Adolescentes. Profa. Permanente do Programa de Pós-Graduação ESIA/UNIFESP, Prof. Adjunto e Chefe do Setor de Medicina do Adolescente/Depto Pediatria/UNIFESP

E-mail: sylviavitalle@gmail.com

3. Psicóloga/Pedagoga/Psicopedagoga/Mestre e Doutora em Ciências Aplicadas à Pediatria/UNIFESP. Coordenadora do Serviço de Psicopedagogia do Setor de Medicina do Adolescente/Depto Pediatria/UNIFESP

E-mail: rpetrass@uol.com.br

*Este trabalho é resultado de tese de doutorado apresentada no Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência do Departamento de Educação da Escola de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de São Paulo (ESIA/UNIFESP).

Como citar:

SILVA, Dalva Alves ; VITALE, Maria Sylvia de Souza; SCHOEN, Teresa Helena . Adolescent health team and school team: partnership in order to share knowledge in favor of teens. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo.

Anais... São Paulo: Unifesp, 2017. p. 11-12.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.006>

Introdução: As equipes de saúde do adolescente têm por meta oferecer atendimento integral e interdisciplinar a essa população. No entanto, os profissionais percebem limites de atuação, ao se deparam com questões escolares, como, dificuldades de aprendizagem, analfabetismo funcional, problemas comportamentais, dentre outros, e sentem a necessidade de maior interação com profissionais da educação, a fim de otimizar ações de atendimento.

Objetivos: Identificar as queixas mais citadas por profissionais de saúde que atuam em equipes multidisciplinares de atendimento ao adolescente.

Métodos: Estudo qualitativo, de orientação empírica, observacional, descritivo, de posição teórica fenomenológica, realizado por meio de entrevista semiestruturada presencial, com 25 profissionais de equipes multidisciplinares de atendimento em saúde do adolescente, de diferentes regiões do país; e análise de conteúdo como método de interpretação dos núcleos temáticos extraídos das entrevistas.

Resultados: Dentre as queixas mais citadas pelos profissionais destacaram-se: as queixas clínicas em geral e as que incluem questões relativas à escola e à aprendizagem escolar, aos problemas de comportamento, neurodesenvolvimento, *bullying*, ansiedade, depressão, outros problemas emocionais, conflitos familiares, violências, sendo que, as dificuldades de aprendizagem se mostram as mais complexas para os profissionais da saúde que não foram preparados para atendê-las. As equipes apresentam suas ações e buscam outras novas dentro de uma atuação interdisciplinar.

Conclusão: É um trabalho de contínuo processo em que as parcerias entre equipes de educação e saúde são fundamentais para o compartilhamento de conhecimentos sobre a adolescência, escola e saúde e experiências profissionais inspiradoras de atuação interdisciplinar e interprofissional. A partir desses resultados, faz-se necessário abrir uma proposição quanto à necessidade de interação entre equipes de saúde e equipes escolares, frente às queixas escolares presentes nos relatos dos adolescentes que buscam por atendimento em saúde.

Palavras-Chave: Educação. Equipe Multiprofissional. Medicina do Adolescente. Professores. Saúde.